



IMPLANTAÇÃO DE UM GRUPO DE TERAPIA LÚDICA COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE EM UMA ILPI – RESULTADOS PARCIAIS

EHMKE, Diego Paes¹; MARISCO, Nara da Silva².

Resumo: O presente estudo tem por objetivo apresentar os resultados parciais de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de um discente do 10º semestre do curso de Enfermagem da Universidade de Cruz Alta - UNICRUZ. O referido projeto encontra-se em fase de desenvolvimento e é intitulado: *Implantação do Grupo Emiélis de Riso como estratégia de promoção da saúde em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos - (ILPI)*. Para atingir o objetivo da pesquisa, implantar um Grupo de Terapia Lúdica visando a promoção da saúde de idosos em uma ILPI de um município da Região Noroeste do Rio Grande do Sul, foram delimitados os seguintes objetivos específicos: sensibilizar discentes, docentes, instituições e usuários, acerca da importância da implantação de um Grupo de Terapia Lúdica; programar ações que direcionem a implantação do Grupo e as atividades por este desenvolvidas; implantar o Grupo na ILPI, através do desenvolvimento de atividades lúdicas com idosos; e, avaliar os resultados obtidos a partir da implantação do grupo, bem como a aceitação por parte dos idosos da ILPI quanto às atividades desenvolvidas. Para tanto, optou-se pela metodologia Pesquisa-ação, na qual os pesquisadores desempenham um papel ativo na resolução dos problemas encontrados e na avaliação das ações desencadeadas. Este tipo de pesquisa exige uma estrutura de ampla e explícita interação entre pesquisadores e situação investigada, não se tratando apenas de um simples levantamento de dados para serem arquivados, mas que esta busca desempenhar um papel ativo na transformação da realidade dos fatos observados. Contudo, todo processo de criação, treinamento, implantação do Grupo, bem como a avaliação da aceitação por parte dos idosos, será descrito em um Diário de Campo e, posteriormente, analisado através da Análise de Conteúdo. Assim, durante o primeiro semestre de 2017, foi realizada a elaboração do referido projeto e encaminhado para o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UNICRUZ. No início do segundo semestre de 2017, o projeto foi aprovado pelo CEP e logo no mês de agosto iniciou-se a formação do Grupo através da busca por docentes e acadêmicos voluntários do curso de enfermagem da UNICRUZ, com tempo disponível para dedicarem-se semanalmente às atividades do Grupo. Inscreveram-se oito acadêmicos e duas docentes do curso. Atualmente, o referido projeto encontra-se na fase de implantação das atividades lúdicas junto aos idosos, onde os integrantes se reúnem uma vez na semana para o prévio ensaio e treinamento das atividades a serem desenvolvidas no dia posterior na ILPI, as quais incluem musicoterapia, dança e conto de histórias. Espera-se, através da implantação e consolidação do Grupo, promover melhora da qualidade de vida dos idosos institucionalizados, bem como contribuir para o crescimento acadêmico, profissional e pessoal dos discentes e docentes envolvidos.

Palavras-Chave: Enfermagem. Grupo. Instituição de Longa Permanência para Idosos.

¹ Acadêmico do 10º Semestre de Enfermagem, Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ. Integrante do GIEEH - Grupo Interdisciplinar de Estudos do Envelhecimento Humano e do ENFAS – Grupo de Pesquisa Enfermagem no Contexto de Atenção Integral à Saúde. E-mail: diegopaes.ehmke@gmail.com.

² Mestra em Enfermagem. Coordenadora e Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da UNICRUZ. Integrante do ENFAS. Orientadora do Trabalho. E-mail: nmarisco@unicruz.edu.br